



CÂMARA

gmi

Ano VI - nº 69
março / 2017

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

'Senna' larga na frente no Espaço Cinema

O Projeto Espaço Cinema retorna no próximo dia 16 de maio. O filme escolhido será "Senna", documentário dirigido por Asif Kapadia, que conta a trajetória do ídolo brasileiro que virou lenda após morte trágica na curva Tamburello, no circuito de Ímola, na Itália. O filme foi escolhido para a volta do projeto por conta da data de aniversário de morte do piloto, em 1º de maio. O filme será exibido às 17 horas, no Auditório Cláudio Moacyr, no segundo andar do prédio da Câmara. A entrada é franca. O Espaço Cinema vai exibir gratuitamente um filme ou documentário uma vez por mês.

Crianças vítimas do Holocausto são lembradas

Sessão solene vai lembrar o Holocausto Judeu durante a Segunda Guerra Mundial. Também será aberta a mostra "As crianças vítimas do Holocausto". **Página 15**

Taxistas contra a concorrência de aplicativos

A Câmara de Vereadores prosseguiu o debate sobre o uso de aplicativos de transporte de passageiros durante audiência pública com a participação de taxistas que reclamam da concorrência que sofrem. **Página 7**

Mulheres que encantam



Mulheres que encantam Niterói por sua atuação nas mais variadas esferas de ação e que se destacam por lutas e bandeiras na saúde, educação, artes e outras áreas foram homenageadas durante sessão solene na Câmara de Vereadores. Ao todo 14 professoras, médicas, presidentes de entidades civis, escritoras, empreendedoras e de demais segmentos foram agraciadas com as medalhas Felisberto de Carvalho, Leila Diniz, José Clemente Pereira e Albert Sabin e também com o Título de Cidadã Benemérita. Magda Bellotti (à direita na foto) cantou, à capela, o Hino Nacional e duas alunas da Escola de Música Romeu Savastano executaram músicas clássicas. Também foi apresentada a "Exposição Mulheres de Luta". **Páginas 2, 3 e 4**

Câmara vai dar mais apoio à Polícia

Depois de aprovar o pagamento pelo município de gratificação a cada agente de segurança lotado em Niterói, a Câmara de Vereadores estuda agora um termo de cooperação com a Delegacia de Homicídios, que poderá ser fornecendo insumos básicos, manutenção e pequenas melhorias nas instalações da delegacia em Niterói. **Página 5**



Perita criminal mostra a vereadores como é feita uma prova de balística na DH

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Leandro Portugal

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: João Gustavo

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo

Henrique Oliveira (Em exercício)

Vice-presidente: Sandro Araújo

Membro: Leandro Portugal

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Beto da Pipa, Bruno Lessa e Milton Cal

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Sandro Araújo

Membro: Beto da Pipa

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Renatinho da Oficina (Licenciado) /

Gabriel de Oliveira (Em exercício)

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membro: João Gustavo

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Ricardo Evangelista

Vice-presidente: Milton Cal

Membro: Carlos Jordy

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Andriago de Carvalho (Licenciado) /

Betinho (Em exercício)

Vice-presidente: Talíria Petrone

Membro: Renato Cariello

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Talíria Petrone

Vice-presidente: Verônica Lima (Licenciada) /

Bira Marques (Em exercício)

Membros: Emanuel Rocha, Ricardo Evangelista e

Sandro Araújo

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Carlos Jordy

Vice-presidente: Leonardo Giordano

Membros: Carlos Macedo, Luiz Carlos Gallo /

(Paulo Henrique Oliveira) e

Talíria Petrone

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Sandro Araújo

Vice-presidente: Renatinho da Oficina /

(Gabriel de Oliveira)

Membro: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Paulo Velasco

Vice-presidente: Ricardo Evangelista

Membros: Leonardo Giordano, Paulo Eduardo

Gomes e Renatinho da Oficina /

(Gabriel de Oliveira)

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo

Vice-presidente: Andriago de Carvalho / (Betinho)

Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e

Verônica Lima / (Bira Marques)

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima / (Bira Marques)

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo /

(Paulo Henrique Oliveira)

Membros: Andriago de Carvalho / (Betinho),

Beto da Pipa e Paulo Eduardo Gomes

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Carlos Macedo, Leandro Portugal e

Paulo Velasco

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: Paulo Velasco

Membros: Andriago de Carvalho / (Betinho),

Rodrigo Farah e Verônica Lima / (Bira Marques)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo /

(Paulo Henrique Oliveira)

Membro: Sandro Araújo

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Beto da Pipa

Vice-presidente: Carlos Macedo,

Membros: João Gustavo, Rodrigo Farah e

Verônica Lima / (Bira Marques)

Mulher sessão sole

Mulheres que atuam nas mais variadas esferas de ação e que se destacam por lutas e bandeiras na saúde, educação, artes e outras áreas foram homenageadas durante sessão solene na Câmara de Vereadores. Ao todo 14 professoras, médicas, presidentes de entidades civis, escritoras, empreendedoras e de demais segmentos foram agraciadas com as medalhas Felisberto de Carvalho, Leila Diniz, José Clemente Pereira e Albert Sabin e também com o Título de Cidadã Benemérita.

Presidido pelo presidente do Poder Legislativo niteroiense, vereador Paulo Bagueira, o ato solene encerrou o mês dedicado às mulheres. A primeira dama do município e presidente da Ong Niterói Mais Humana, Fernanda Sixel, ao receber a Medalha Felisberto de Carvalho falou sobre a importância da luta feminina.

— Precisamos dar visibilidade cada vez maior ao Dia Internacional da Mulher. Ainda há muito a ser conquistado. Para muitas de nós, romper o ciclo de opressão é muito difícil, por isso o poder público precisa ajudar o cidadão a mudar de postura. Sintome honrada e emocionada ao participar de uma solenidade como essa — disse Fernanda.

Magda Bellotti cantou, à capela, o Hino Nacional e duas alunas da Escola de Música Romeu Savastano executaram músicas clássicas.

— Nossa intenção foi homenagear mulheres que têm seu trabalho reconhecido nas mais diferentes áreas. São pessoas que se destacam na vida profissional, além daquelas que têm a filantropia como meta de vida, doando ao outro uma parcela de seu tempo. Niterói é uma cidade de maioria feminina e muitas delas são exemplos nacionais pela forma como conduzem o trabalho e a vida. É o caso da atriz Leila Diniz, que hoje empresta seu nome a uma das mais importantes honrarias do legislativo municipal. A medalha foi criada em 1995, por iniciativa do então vereador, Afrânio Siqueira — lembrou o presidente Bagueira.

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

eres homenageadas em solene da Câmara de Niterói



Fotos da guerrilheira curda e da escritora Carolina Maria de Jesus estão na exposição

Do lápis ao fuzil, suas armas

Em março, mês dedicado à mulher, foi aberta no hall de entrada da Câmara, a “Exposição Mulheres de Luta”. Organizada pela vereadora Talíria Petrone, uma das duas eleitas para a atual legislatura e a mais votada entre os 21 titulares, apresentou através de fotos e textos algumas personagens como as guerrilheiras curdas, anônimas e suas batalhas particulares, famosas como Elza Soares e Simone de Beauvoir e Frida Kahlo e as companheiras para sempre, como Dona Zica de Cartola.

Luta

Completando 103 anos em 14 de março, a escritora Carolina Maria de Jesus não conseguiu espaço nas grandes editoras. Ela tem seus livros encontrados em sebos e feiras. Moradora da Favela do Canindé, em São Paulo, usava os cadernos encontrados na coleta de lixo para escrever sobre sua rotina diária e pensamentos de vida. Escreveu o best seller “Quarto de despejos”.

Resistência

Outra que faz parte da exposição é a cantora e sambista Elza Soares. Com

79 anos de samba e atividade, Elza usa a rouquidão para cantar a miséria, o protesto, a luxúria e a violência. A cantora já foi indicada várias vezes ao Grammy Awards e foi eleita pela BBC de Londres a “Cantora do Milênio”. A “mulher do fim do mundo” é mais um exemplo de coragem, ousadia e talento da mulher brasileira.

Guerrilha

A guerrilheira curda Surbus Peri, membro da KCK (Confederação Democrática do Curdistão) que adverte para o que chama de abstração da liberdade. “Em vários países da Europa e nos Estados Unidos, as mulheres exercem cargos, têm direitos e alguma autoridade. Mas o fato não muda a realidade. A hegemonia da mentalidade masculina ainda é onipresente e a sociedade ainda dita o que a mulher pode ou não fazer”.

Outras

Dona Penha, que teve a casa destruída durante um despejo; MC Sophia; anônimas que lutam por saúde e educação; Ângela Davis, tida como a mulher mais procurada do mundo; Dona Zica da Mangueira e de Cartola; Aqualtune, a princesa guerrilheira; a escritora francesa Simone de Beauvoir e a pintora mexicana Frida Kahlo completam o time de guerreiras.

A médica e fundadora da Adama (Associação dos Amigos da Mama de Niterói), Thereza Cypreste, que recebeu a Medalha Albert Sabin, lembrou o início do trabalho com pacientes com câncer.

— Em 1986 comecei a participar de reuniões sobre a prevenção, o tratamento e a vida das mulheres diagnosticadas com câncer de mama. O grupo faz a diferença entre sobreviver e viver com qualidade. A Medicina tem que ser feita com amor — destacou Thereza.

Homenagem da Codim

A Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (Codim), de Niterói homenageou nove mu-

lheres que se destacam em diferentes áreas do município, entregando-lhes no plenário da Câmara de Vereadores o Prêmio Inês Etienne Romeu, inspirado na memória de uma mulher que lutou pelos direitos femininos e pela cidadania plena.

As homenageadas foram a presidente da Fundação Municipal de Saúde, Maria Célia Vasconcelos; a atleta Aída dos Santos, de 80 anos; a ex-coordenadora do Codim, Marcilene Souto; a secretária municipal de Acessibilidade, Carmen Fogaça; a socióloga e ex-vereadora Sônia Saturnino Braga; a militante transexual Bruna Gurgel Benevides; a coordenadora regional da União Brasileira de Mulheres, Irene Cassiano Marques; a

médica Inah Meireles de Souza e a jornalista Silvia Maria Gomes Thomé, as duas últimas em memória.

Estiveram presentes à solenidade a presidente da ONG Niterói Mais Humana, Fernanda Sixel; a atual coordenadora do Codim, Haidêe Antunes Rosa; a secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, vereadora Verônica Lima (PT); a professora Maria Felisberta Baptista da Trindade; além dos vereadores Gabriel de Oliveira Rodrigues e Talíria Petrone.

Na pág. 4, “Medalhas para mulheres de destaque em Niterói”



Medalhas para mulheres de destaque em Niterói



Bagueira e esposa Raissa entregam a medalha Felisberto de Carvalho à primeira dama Fernanda Sixel **1**

Medalha Felisberto de Carvalho

1- Fernanda Sixel (Por indicação do vereador Paulo Bagueira, na foto maior); 2 - Flávia Monteiro de Barros Araújo (Bira Marques); 3 - Regina Célia Bittencourt (Paulo Henrique Oliveira); 4 - Maria José de Mello (Talíria Petrone); 5 - Iara da Fonseca Vaz (Sandro Araújo).

Medalha Leila Diniz

6 - Barnielly dos Santos Rocha (indicação do vereador Ricardo Evangelista); 7 - Cleonice de Queiroz Nery (Leandro Portugal); 8 - Haidêe Antunes Rosa (Leonardo Giordano); 9 - Eva de Lourdes Santana Amora (Bruno Lessa); 10 - Danielle Fritzen (Milton Cal); 11 - Raquel Pantaleão (Betinho).

Medalha José Clemente Pereira

12 - Henriqueta Henriques (João Gustavo);

Medalha Albert Sabin

13 - Thereza Cypreste (Carlos Macedo)

Título de Cidadã Benemérita

14 - Maria Alice Lisboa de Oliveira (Paulo Eduardo Gomes)



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13



14

Ajuda para Delegacia de Homicídios funcionar



Beto da Pipa, Cariello, Bagueira e Farah conhecem as instalações da Divisão de Homicídios em Niterói

Em mais uma rodada de negociação entre a Câmara de Vereadores e a Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil ficou acertada a possível elaboração de um Termo de Cooperação entre as duas instituições. Segundo o presidente da Comissão de Segurança e Ordem Pública da Câmara, vereador Renato Cariello, a ajuda poderá ser em forma de insumos básicos, manutenção e pequenas melhorias nas instalações daquela delegacia em Niterói.

Outra possibilidade é a de estender a policiais civis em férias, licença ou afastados devido a lesões e ferimentos causados pelo trabalho, a gratificação especial liberada pela Prefeitura de Niterói durante o carnaval. Da reunião, realizada no gabinete da presidência, além de vereadores, participaram o delegado Fábio Barucke, chefe da DH, e três delegados adjuntos.

— Um dos pontos a destacar é a possibilidade de resolver o problema do aluguel de um comparador balístico, importante equipamento utilizado na elucidação de crimes.

O que temos é alugado e o convênio não será renovado por conta da crise financeira do Estado. A Câmara estuda uma fórmula para bancar o aluguel, o que será de grande valia ao nosso trabalho uma vez que o equipamento é de ponta e usado pelas melhores polícias do mundo — disse o delegado Fábio Barucke.

A Divisão de Homicídios atende aos municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí, região com aproximadamente dois milhões de habitantes. Um total de 165 policiais, entre delegados, investigadores, peritos e papiloscopistas, com apoio operacional de 31 viaturas, atuam numa média de 600 inquéritos a cada ano.

Desde 2014 quando foi inaugurada, mais de dois mil casos já passaram pela Homicídios. Na semana passada o presidente do Legislativo, Paulo Bagueira, esteve na Divisão de Homicídios com um grupo de vereadores dando início à cooperação.

— A Procuradoria-Geral da Câmara, através

do doutor Gastão Menescal, vai analisar, em conjunto com a Assessoria Jurídica da Polícia Civil, a melhor forma para elaborarmos o Termo de Cooperação. Manutenção de viaturas, compra de material para as delegacias, reparos nas redes elétrica e hidráulica e demais instalações poderão ser incrementadas com esse aporte financeiro — explicou Cariello.

O delegado Fábio Barucke exemplificou como é a dinâmica para investigação de um homicídio.

— Para cada caso, cada ocorrência de crime, é reservada uma equipe GELC (Grupo Especial de Elucidação de Crimes) composta por nove policiais, um delegado, um perito e um papiloscopista. As condições de trabalho precisam ser próximas do ideal — ressaltou o delegado.

Além dos já citados compareceram ao encontro os vereadores Beto da Pipa, Carlos Jordy, Gabriel Rodrigues, Milton Cal, Paulo Henrique Oliveira e Rodrigo Farah.

Gratificação para a área da segurança

A Câmara aprovou, por unanimidade, a Mensagem-executiva 02/2017, celebrando convênio entre a Prefeitura e o Governo do Estado para pagamento de gratificação, pela primeira, aos policiais civis e militares lotados nas delegacias do município e no 12º Batalhão da PM. A gratificação foi paga em parcela única em fevereiro, no valor de R\$ 3,5 mil, cada.

— Entendemos a relevância da ajuda que Ni-

terói presta ao Governo do Estado para redução dos índices de criminalidade — disse o presidente Paulo Bagueira.

Depois de entendimento entre os vereadores e a Prefeitura, os bombeiros e agentes penitenciários que atuam na cidade também foram incluídos para receber a gratificação especial. A emenda proposta pelo conjunto dos vereadores teve adesão também unânime. Foram beneficiados 824 policiais militares e 524 civis, 434 bombeiros e 367 agentes penitenciários num total de 2.149 servidores. O repasse municipal foi de R\$ 7,3 milhões.

A Câmara também aprovou a Mensagem-Executiva 03/2017, estendendo para integrantes da Guarda Municipal a gratificação por desempenho de R\$ 3,5 mil. A medida foi aprovada em primeira discussão, mas ainda poderá receber emendas.

O Artigo 1º cria o Sistema de Premiação por Desempenho aos PMs, policiais civis e guardas municipais, que cumprirem as metas estabelecidas no Sistema Integrado de Metas (SIM) da Secretaria de Estado de Segurança Pública, para as Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP), localizadas em Niterói.



Haddad aplaudido por trabalhar pelo turismo



José Haddad (ao centro) recebe Moção de Congratulação e Aplausos por seu trabalho em prol do turismo

O vereador Paulo Bagueira entregou Moção de Congratulação e Aplausos ao ex-presidente da Neltur (Niterói Esporte, Lazer e Turismo) José Haddad, pelo trabalho que realizou ampliando os programas de turismo durante o período em que presidiu a empresa municipal. Haddad se desligou da Neltur depois de ser convidado para assumir a Representação Regional do Ministério da Cultura para os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Em sua justificativa, Bagueira e o vereador Paulo Henrique Oliveira, que também assina a moção, lembraram que Haddad realizou uma série de iniciativas em âmbito nacional para o crescimento do turismo em Niterói. “Em sua segunda passagem à frente da Neltur, Haddad procurou, mais uma vez, o reconhecimento nacional de Niterói como uma cidade de importante atratividade turística, buscando parcerias e iniciativas com o objetivo final de alavancar na cidade a indústria do turismo que tanto gera divisas”, diz o texto da moção.

Outro ponto destacado no documento é com

relação ao apoio prestado pelo ex-presidente da Neltur ao carnaval de Niterói.

— Mesmo com todas as dificuldades financeiras e administrativas, Haddad se mostrou parceiro do maior evento cultural e de lazer da cidade que é o Carnaval. Ele também deixou bastante estruturado o trabalho para que no próximo ano a cidade possa voltar a ter seus desfiles de escolas de samba na Avenida Amarel Peixoto, oferecendo mais conforto aos foliões — afirmou Bagueira.

Visivelmente emocionado, Haddad ressaltou o período de dificuldades dos últimos dez anos por conta da crise financeira nacional.

— Mesmo com redução de recursos fizemos um dos melhores carnavais dos últimos anos. Foram 23 carnavais de bairro com uma frequência espetacular. Assumimos nas vésperas da Olimpíada do Rio e conseguimos trazer 140 mil turistas para Niterói e 40 mil durante a Paralimpíada. Em breve vamos inaugurar o Centro de Informações Turísticas do Campo de

São Bento. Na Representação do Ministério da Cultura pretendo incentivar as cidades que queiram resgatar sua história para fomentar o turismo — disse Haddad.

José Haddad, eleito recentemente para presidir o Fórum Estadual dos Secretários de Turismo, ressaltou que estatisticamente o turista faz três perguntas ao escolher um roteiro. Para aonde ir, o que comer e qual a história do lugar. Haddad foi responsável pela implantação de cinco centros de informações turísticas, pela revitalização, reabertura da Ilha da Boa Viagem para visitação pública e pelo Reveillon com maior número de público na Praia de Icaraí.

Participaram também da solenidade os vereadores Betinho, Rodrigo Farah, Gabriel de Oliveira Rodrigues, Bira Marques, Emanuel Rocha, Ricardo Evangelista, Milton Cal e o vereador licenciado e atual secretário municipal do Idoso, Andriago de Carvalho (SDD); presidente da Clin, Luiz Fróes; presidente em exercício da Neltur, Luís Fernandes Braga, além de diretores das duas empresas municipais.

Jornal ‘Toda palavra’ faz ano

Jornalistas, políticos, profissionais liberais e integrantes da sociedade participaram de encontro no Salão Nobre da Câmara, em comemoração ao primeiro ano de criação do *Jornal Toda Palavra*. O diretor, Luiz Augusto Erthal, escolheu a Câmara de Vereadores pelo simbolismo da instituição e pela linha editorial do jornal, que foca temas políticos e publica artigos escritos por diversas correntes e pensamentos ideológicos.



Exposição do jornal no salão nobre da Câmara

O ex-prefeito de Niterói e presidente da Academia Fluminense de Letras (AFL), Waldenir Bragança, lembrou que o “*Toda Palavra*” é fruto do

idealismo de seus fundadores.

— A coragem de fazer o que acha certo e dar espaço aos mais diversos pensamentos é louvável. O país precisa de iniciativas como essa em profusão — disse.

Outro ex-prefeito presente à confraternização, Godofredo Pinto, também ressaltou que o informativo prima pela independência.

— Erthal e sua equipe fazem o bom jornalismo, contribuindo para formar a opinião crítica. Tenho orgulho em colaborar com alguns artigos como forma de reflexão — enfatizou.

Aplicativos de transporte em exame pela Câmara



Para o taxista Celso Wermelinger a mobilidade urbana fica prejudicada pela invasão de carros dos aplicativos

Dando prosseguimento à luta dos taxistas para evitar a concorrência que vêm sofrendo com o Uber e outros aplicativos de transporte de passageiros em Niterói, mais de 600 motoristas participaram de audiência pública na Câmara. Todas as dependências do Plenário Brígido Tinoco ficaram lotadas por representantes do sindicato e de cooperativas da categoria.

Os taxistas alegam que os aplicativos crescem a cada dia e fazem concorrência ilegal e desleal com os táxis. Presidida pelo vereador Betinho, a audiência teve como buscar uma solução que atenda a todos.

— Para trabalhar, os taxistas precisam de carteira de habilitação especial, seguro para trans-

portar passageiros, têm que fazer um curso preparatório, não podem ter antecedentes criminais e pagam pela licença do carro. Para os motoristas do aplicativo, não há tanta exigência — diz o vereador Betinho.

Celso Wermelinger, taxista há mais de 28 anos, lembrou a Lei Federal 9.503 só admite o transporte remunerado de passageiros por veículos de placa vermelha. “A mobilidade urbana fica ainda mais prejudicada por conta da invasão de motoristas de aplicativos, hoje estimada em seis mil carros”, afirmou.

Alguns líderes de classe, como Alexandre Martinez, lembraram que as leis que regulamentam o transporte de passageiros já existem, precisam apenas ser cumpridas. Para o pre-

sidente do Sindicato dos Rodoviários, Rubens Oliveira, a tarifa barata do Uber não deve durar muito tempo.

Além de lideranças sindicais e classistas ligadas aos taxistas, também compareceram à audiência o representante da Procuradoria-Geral do Município, promotor Vinícius Alvarez, e os vereadores Beto da Pipa, Bira Marques, Carlos Jordy, Gabriel de Oliveira Rodrigues, João Gustavo, Leandro Portugal, Leonardo Giordano, Milton Cal, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique Oliveira, Paulo Velasco, Renato Cariello, Ricardo Evangelista e Talíria Petrone. Antes dessa audiência reuniões e encontros já foram realizados com vereadores e com representantes da Prefeitura.

Previdência: como reformar?

Sindicalistas, representantes de classe, servidores, trabalhadores em geral, vereadores e demais segmentos da sociedade civil organizada, participaram de audiência pública sobre a reforma da Previdência. A proposta de modificar as regras de aposentadoria, encaminhada pelo Projeto de Emenda Constitucional (PEC-287), foi o tema central do encontro presidido pelo vereador João Gustavo. Para o vereador, a Previdência Social pode reforçar seu caixa cobrando, por exemplo, dos bancos estatais e dos clubes de futebol, que não recolhem sua contribuição para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Para a doutora Cláudia Mangelli, da Comissão de Direitos Previdenciários da OAB-Niterói, a reforma da Previdência é necessária, mas



João Gustavo preside audiência pública sobre Reforma da Previdência

pode ser debatida com calma e profundidade.

Therezinha Machado, do UPPE-Sindicato, lembrou a interinidade do atual governo, que, por isso, teria pouco tempo para reformas tão profundas. Já na avaliação do presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói, Rubens Oliveira, a receita da Previdência é movimentada sem critérios.

Jorge Antônio Martins, falando em nome do Sindicato dos Bancários, ressaltou que “no

Japão, o professor é reverenciado por sua importância. Aqui o técnico de futebol é chamado de professor. Se alguns setores da sociedade são excluídos a reforma deixa de ter legitimidade. O Congresso Nacional aprovou a quarteirização, pois a terceirização já existe há muito tempo” — destaca o sindicalista.

Para o vereador Paulo Eduardo Gomes, “apesar das divergências e dos desvios de conduta, as centrais sindicais, as federações, as associações de classe e os trabalhadores de um modo geral devem ganhar as ruas e mostrar que é contra as reformas” — destacou.

Também participaram do debate os vereadores Paulo Bagueira, Paulo Velasco e Talíria Petrone.



NO PLENÁRIO



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor do Projeto de Lei 107/2016 que trata da inclusão de tipagem sanguínea e do Fator RH nas carteiras de estudantes das redes públicas e particulares de ensino na cidade de Niterói.

Conforme o Artigo 2º, as instituições de ensino público e privado serão orientadas a solicitar o tipo sanguíneo e o fator RH no ato da matrícula.

Se aprovada a nova legislação o Poder Executivo determinará as providências necessárias para o cumprimento, devendo ser regulamentada no prazo de 180 dias após a publicação.

“Sabendo a tipagem sanguínea e o Fator RH, os médicos, enfermeiros e paramédicos passam a ter mais condições de prestarem os primeiros socorros de forma mais segura, aos estudantes que sofreram algum tipo de acidente”, justifica o vereador Bagueira, que está em seu sétimo mandato consecutivo como vereador. Entre os 21 vereadores, foi reeleito com 19 votos para presidir a Câmara por mais dois anos. Reconduzido ao parlamento pelo voto de 4.675 eleitores, foi o terceiro mais votado em toda a cidade.

2613-6765

Gabinete 36



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, nascido em 27 de maio de 1967, assume pela terceira vez um mandato como vereador em Niterói. Em 2012 obteve 2.793 votos e, desta vez, teve 2.664 votos. Economista, casado e pai de três filhos — Amanda, de 30; Bento, de 8; e Pedro, de 7 — foi presidente da extinta Niterói Trânsito e Transportes (Niter) durante o governo anterior.

“Minha meta é focar na prática esportiva como instrumento de ressocialização dos jovens. Aqui em Niterói comecei o Projeto Viva Vôlei com sete crianças que hoje atende a mais de 15 mil em todo o país”, disse Betinho.

É funcionário de carreira da Receita Federal e formado em Administração Esportiva pela Fundação Getúlio Vargas.

“Fui o segundo vereador do Brasil a apresentar e ter aprovado um projeto de transparência legislativa, em 2005. Hoje o tema domina a sociedade. Incentivei o turismo de aventura em Niterói e consegui regularizar a profissão de chaveiro”, conta o vereador, que entrou para o Solidariedade. Apresentou 53 projetos de lei, 324 indicações legislativas solicitando obras e melhorias em diversos bairros da cidade.

2613-5126

Gabinete 11



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor do Projeto de Lei 245/2015 pelo qual fica permitida a prática de esportes radicais nos skates parks do município de Niterói. Em parágrafo único são definidas como modalidades de esportes radicais a prática de skate; o bicycle moto cross; o patins e patins inline; e o patinete Freestyle.

“A referida proposição visa atender solicitações de adeptos aos esportes citados acima, que não têm um local seguro para praticá-los”, revela Beto da Pipa.

Nascido e criado na localidade de Cantagalo, em Pendotiba, tem 47 anos. As origens políticas de Beto da Pipa se alicerçam no trabalho comunitário, o que reflete na sua atuação parlamentar, com indicações e projetos de melhorias urbanas para as localidades de precárias condições de qualidade de vida.

Em 1990 comprou um caminhão pipa e começou a trabalhar no ramo, por isso é chamado de Beto da Pipa. Desde então, a experiência comunitária foi consolidada e, em 1996, foi candidato pelo PSC, obtendo 1.006 votos, mais do que alguns vereadores eleitos por partidos maiores.

2620-3179

Gabinete 22



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira, tem 43 anos, é casado e pai de dois filhos. Formado em Sociologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é pós-graduado em Processo Legislativo.

Na legislatura passada ocupou a Secretaria Municipal de Assistência Social, de janeiro de 2013 a março de 2015. Em 2014 foi eleito presidente do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas) e vice-presidente do Colegiado Nacional (Congemas). Também foi superintendente da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Bira começou sua trajetória política como líder estudantil na Escola Municipal Rachide da Glória. Foi presidente do Grêmio do Colégio Estadual Aurelino Leal e da Associação de Moradores de Santa Bárbara.

Pela Coligação Juntos Por Niterói, reunindo o PTB e o PRTB, Bira Marques recebeu 3.345 votos no último pleito, ficando como suplente. Seu mandato, afirma ele, será pautado pelo debate do que chama de “novo ciclo de desenvolvimento de Niterói”, além de elaborar projetos de lei para a área da assistência social, esporte, cultura, idoso, juventude, criança e adolescente.

2613-6797
Gabinete 89



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa é autor do Projeto de Lei 144/2016 que prevê a implantação de um Polo Gastronômico no quarteirão formado pelas ruas Presidente João Pessoa, Lopes Trovão, Geraldo Martins e Travessa Doutor César Couple, em Icaraí.

O Executivo deve garantir a livre fluidez do trânsito de veículos e transeuntes; a manutenção física e a segurança no local; a harmonia arquitetônica do conjunto edificado no entorno; e a implantação de sinalização vertical indicando os estabelecimentos participantes. Editará também as normas específicas para a preservação dos valores urbanísticos, arquitetônicos, paisagísticos e ambientais, fixando os limites do Polo Gastronômico.

“A gastronomia é um dos setores que mais emprega mão de obra em Niterói, tornar esta região um Polo Gastronômico de nosso município, contribuirá ainda com o aumento da oferta de empregos além de movimentar a economia. O Projeto de Lei vem de encontro às demandas do setor gastronômico no sentido de contribuir cada vez mais para o seu desenvolvimento em nosso município”, conta o vereador.

2620-1321
Gabinete 211



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, através do Projeto de Lei 48/2014 dispõe sobre a obrigatoriedade da existência de instalações sanitárias de fácil acesso nas dependências dos estabelecimentos bancários para uso preferencial de gestantes e idosos.

Elaborada em parceria com a colega vereadora Verônica Lima, a proposta estabelece que os estabelecimentos bancários que não cumprirem as exigências da presente Lei, caso aprovada, no prazo de 60 dias serão intimados para o cumprimento da mesma.

Milton Cal tem 53 anos de idade e é natural de Niterói. Com ensino superior completo é formado em Contabilidade.

Filiado ao Partido Progressista (PP) foi reeleito para cumprir seu terceiro mandato. Eleito no pleito passado com 3.151; retorna agora com 3.582 votos, mantendo-se como o décimo primeiro mais votado em todo o município de Niterói. O vereador, entre outras funções, já ocupou a Secretaria Municipal de Indústria Naval no governo de Jorge Roberto Silveira, ocasião em que deixou a Casa por quase um ano.

2622-2911
Gabinete 44



NO PLENÁRIO



Carlos Jordy (PSC)

Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior, o *Carlos Jordy*, apresentou o Projeto de Lei 13/2017, incluindo no currículo escolar do ensino fundamental das escolas públicas e particulares de Niterói o estudo de orientações básicas sobre educação financeira e economia doméstica.

O artigo 2º define que o Poder Executivo utilizará, na rede municipal pública, professores pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Educação, cabendo à Fundação Municipal de Educação adotar as providências necessárias à implantação da disciplina.

“O objetivo desta proposição é orientar os alunos desde cedo sobre noções básicas de Economia Doméstica e Educação Financeira. Nos dias de hoje é comum encontrar pessoas que passam por dificuldades financeiras por não ter orientação necessária sobre o assunto. Esta informação no início da vida financeira é primordial para formar o cidadão que saberá lidar com as dificuldades do dia a dia. Decisões importantes como o Planejamento Financeiro ou a necessidade de se ter uma aposentadoria complementar devem ser tomadas no início da vida profissional”, diz Jordy.

2621-3113
Gabinete 23



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é o autor do Projeto de Lei 244/2015 que pretende assegurar a proibição de o Poder Público praticar qualquer ato, legal ou administrativo, que resulte em distinção entre brasileiros ou preferências entre si.

A matéria diz, em seu artigo 2º, que ao Poder Público é vedado apoiar segmentos específicos da sociedade brasileira que não gozem de expressa proteção constitucional. Entre as ações que não devem ser incentivadas estão veiculação de publicidade oficial com conteúdo discriminatório; o estabelecimento de conteúdo de ensino que afronte os valores familiares, em especial de os pais educarem os seus filhos de acordo com os seus próprios princípios, desde que não sejam contrários aos da Constituição Federal; promoção de ações culturais com objetivos discriminatórios; e concessão de auxílio, de qualquer meio, a entidade que tenha por objetivo promover ações discriminatórias.

“O avanço das chamadas políticas públicas de inclusão acaba por criar preferências, estabelecer privilégios em favor de uma minoria, e em detrimento da vontade majoritária”, acredita Macedo.

2618-0480
Gabinete 50



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha aos 64 anos, foi o quinto vereador mais votado da cidade de Niterói na última eleição. Ele é autor do Projeto de Lei 153/2016 que dispõe sobre a proibição do consumo de bebidas alcoólicas nos terminais, no interior dos ônibus, nos táxis ou em qualquer veículo que componha o transporte público coletivo de passageiros de Niterói.

Entende-se como bebida alcoólica qualquer uma que contenha algum teor alcoólico, em qualquer embalagem, seja lata ou garrafa plástica e, até mesmo, misturadas com refrigerantes.

As empresas ou motoristas responsáveis pelos veículos de transporte coletivo de passageiros deverão afixar aviso da proibição do consumo de bebidas alcoólicas no interior dos veículos, em locais de ampla visibilidade, com indicação de telefone e endereço dos órgãos municipais responsáveis pela fiscalização e pela defesa do consumidor, para denúncia de qualquer cidadão, além de outras providências. “O transporte público não é ambiente adequado para se ingerir bebida alcoólica, eis que agride a moral e os bons costumes de grande parte da sociedade”, ressalta Emanuel.

2620-7313
Gabinete 80



Gabriel Rodrigues (PTB)

Gabriel de Oliveira Rodrigues é nascido e criado em Niterói, tem 29 anos, é solteiro e vai assumir pela primeira vez o mandato de vereador, como suplente do PTB. Na última eleição recebeu 2.914 votos pela coligação PTB/PT/PRTB. É formado em Administração pela Universidade La Salle e estudou nos colégios Salesianos, em Santa Rosa, e São Vicente de Paulo, em Icaraí.

De uma tradicional família de políticos, seu avô Raul de Oliveira Rodrigues foi deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do antigo Estado do Rio de Janeiro e seu pai, Fernando de Oliveira Rodrigues, exerceu mandato de vereador chegando à presidência da Câmara de Niterói.

Gabriel afirma que recebeu dos dois grandes ensinamentos. “Quero participar ativamente da vida pública e fazer com que os jovens participem da política. Sou adepto da democracia participativa e quero usar as redes sociais para influenciar a nova geração. O País atravessa uma crise e não adianta ficarmos de braços cruzados. É preciso ir às ruas, reivindicar direitos e participar da política de nossa cidade”, acredita ele.

2621-0505
Gabinete 47



João Gustavo (PHS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira é autor do Projeto de Lei 170/2016 sobre a proibição da incidência e da cobrança de juros e correção no pagamento de forma parcelada do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) anual, dentro do mesmo exercício.

O artigo 2º define que a não incidência de juros e correção se aplica apenas as parcelas mensais pagas dentro da data de vencimento.

“Tal medida significa um aumento de forma disfarçada no valor do IPTU dos contribuintes, na ordem de 14%, o que trará impacto direto aos contribuintes”, afirma João Gustavo.

O vereador tem 59 anos. Formado em Administração de Empresas atua junto ao Sindicato dos Rodoviários de Niterói. Volta à Câmara para cumprir seu segundo mandato como vereador, agora eleito com 1.589 votos pelo PHS (Partido Humanista da Solidariedade) que integrou a Coligação Eu Quero Uma Cidade Limpa, composta também pelo Partido Socialista Brasileiro. Católico praticante, participa de reuniões com adolescentes e casais no Colégio Salesiano, na Congregação Mariana e no Sagrado Coração de Maria.

2613-6718
Gabinete 82



Leandro Portugal (PV)

Leandro Portugal Franzen de Lima, nascido em 29 de novembro de 1982, é filho legítimo das terras de Arariboia. Com 35 anos de idade vai assumir uma cadeira na Câmara de Vereadores, tendo sido eleito com 4.088 votos pelo Partido Verde.

Portugal já pertenceu aos quadros do PSDB. Advogado formado pela PUC-RJ, nasceu em Icaraí, passou a adolescência entre os bairros de Pendotiba e São Francisco, e gosta de praticar esportes na Natureza. Uma de suas principais lutas será a cobrança pela construção do Centro de Imagem de Niterói, obra paralisada pelo Governo do Estado. Pregando a união diz que pretende “representar uma nova política, baseada na união de toda a cidade. Da Zona Norte à Zona Sul, sem distinção, classe social ou bairrismos. Política simples e prática, olho no olho, feita por equipe de profissionais competentes e capacitados em todas as áreas. Acima de tudo feita com honestidade, ética e compromisso”. Por duas vezes, em 2008 e 2012, concorreu a uma vaga na Câmara. Leandro Portugal já foi superintendente da Secretaria de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro.

2620-0196
Gabinete 35



NO PLENÁRIO



Leonardo Giordano (PCdoB)

Leonardo Soares Giordano é autor do Projeto de Lei 171/2016 sobre a obrigatoriedade da especificação e divulgação da quantidade de calorias, da presença de glúten e de lactose nos cardápios de estabelecimentos.

Ficam os bares, hotéis, restaurantes, fast-foods, sorveterias, docerias, delicatessens e outros estabelecimentos que comercializam produtos prontos para o consumo imediato, obrigados a manter à disposição do consumidor cardápio informando a respectiva quantidade de calorias a serem adquiridas na ingestão de cada um de seus produtos, bem como alertar sobre a presença de lactose e de glúten nos alimentos.

A relação deverá ser elaborada e assinada por nutricionista, com o respectivo número de sua inscrição no Conselho Regional de Nutricionistas.

“O presente projeto vem ao encontro de políticas que são debatidas em todo território nacional. Proposições de igual teor tramitam, entre outras localidades, na nossa capital, no Paraná e no Rio Grande do Norte, este já aprovado”, revela Leonardo Giordano.

2620-6754
Gabinete 87



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes é autor do Projeto de Lei 146/2016 que institui o Programa Escola Livre nos ensinos público e privado. A iniciativa deve atender aos princípios da livre manifestação do pensamento; da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, ler, publicar e divulgar por todos os meios a cultura, o conhecimento, o pensamento, as artes e o saber, sem qualquer tipo de censura ou repressão.

O projeto pretende, ainda, estimular o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a laicidade e o respeito pela liberdade religiosa, de crença e de não-crença, sem imposição ou coerção em favor ou desfavor de qualquer tipo de doutrina religiosa ou da ausência dela.

A proposta ressalta que a educação é contra o preconceito, a violência, a exclusão social e a estigmatização das pessoas pela cor da pele, origem ou condição social, deficiência, nacionalidade, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero ou qualquer outro pretexto discriminatório e estimula o respeito à pluralidade étnica, religiosa, ideológica e política e à livre manifestação da orientação sexual e da identidade ou expressão de gênero.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira, 68 anos, foi eleito sete vezes vereador em Niterói. Na eleição anterior obteve 2.829 e, agora em 2016, os 2.232 sufrágios deram-lhe a primeira suplência pelo Partido Popular Socialista (PPS).

Paulo Henrique elegeu-se vereador pela primeira vez em 1976, deixando a Câmara em 2004. Na eleição anterior, presidiu a Comissão de Educação do Legislativo. “Tenho uma grande experiência na área. Um dos focos de meu retorno à Câmara será a apresentação de propostas voltadas a este segmento. Educação também passa pela saúde pública, pela mobilidade urbana e outras diversas ações”, afirma.

Tendo assumido mandato outras vezes, o professor Paulo Henrique foi o primeiro secretário municipal de Esporte e Lazer de Niterói e diversas vezes secretário regional e administrador do Rio do Ouro.

“Sou muito ligado às questões comunitárias. Minha atuação mais forte será nas áreas carentes do Rio do Ouro, Maria Paula, Várzea das Moças e bairros adjacentes. Muitos dos serviços públicos existentes hoje, principalmente no Rio do Ouro, tiveram minha ação direta”, diz o vereador.

2620-4729
Gabinete 21



Paulo Velasco (PTdoB)

Paulo Fernando Gonçalves Velasco, o doutor Paulo Velasco, nasceu no município vizinho de São Gonçalo, em 23 de fevereiro de 1948. Ele é o vereador mais velho da atual legislatura, por isso lhe coube presidir a sessão solene de posse dos demais colegas, do prefeito e do vice-prefeito.

Casado e formado em Medicina, com especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, já foi candidato por, pelo menos, três vezes. Em 2008, quando filiado ao Partido Democrático Trabalhista, o PDT, do engenheiro Leonel de Moura Brizola, não conseguiu a vaga ficando como suplente.

A Coligação Unidos por Niterói, composta ainda pelo PTdoB, rendeu 1.830 votos. Em 2012, filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, o PSDB, do também engenheiro Mario Covas. Em coligação com o PTdoB (Partido Trabalhista do Brasil) foi votado por 1.414 eleitores, tendo ficado novamente na suplência.

Na última eleição, em 2016, integrante da Coligação Niterói Mais Você, que reuniu o PTC e o PSDC, foi finalmente eleito com 1.505 sufrágios. O doutor Paulo Velasco foi o vigésimo primeiro mais votado.

2613-6782

Gabinete 51



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 134/2013 sobre a proibição de solventes tipo thinner e qualquer outro produto que contenha em sua composição substância tóxica, a menores de 18 anos.

Ficam os estabelecimentos responsáveis pela venda destes produtos obrigados a manterem em seus cadastros as informações pessoais do comprador, atrelando-as ao produto vendido. Ao infrator será aplicada multa conforme o Código Tributário Municipal e equivalente ao dobro do valor da anterior, em caso de reincidência.

Em sua justificativa o vereador ressalta que “o thinner é utilizado como um solvente indicado na diluição de esmaltes sintéticos, tintas e vernizes, sendo muito empregado em oficinas de funilaria e pintura de automóveis ou até mesmo para o uso doméstico na limpeza geral. Ocorre que é um produto altamente tóxico, pois contém em sua composição, hidrocarboneto, acetona ou mesmo glicostéreis e que, por serem voláteis, estão sendo usados para inalar, assim como a cola de sapateiro”, diz o vereador, que preside a Comissão de Segurança da Câmara.

2620-7935

Gabinete 67



Ricardo Evangelista (PRB)

Ricardo Evangelista Lirio é autor da Indicação Legislativa 299/2017 que sugere ao Poder Executivo, através do órgão municipal competente, a limpeza do canal existente na Avenida Ary Parreiras, em Icaraí. O trecho em questão compreende as ruas Jornalista Irineu Marinho e Lemos Cunha, em frente à Comunidade da Cutia.

“A presente indicação legislativa objetiva a limpeza do canal na referida via a fim de atender à reivindicação dos moradores que reclamam do estado que se encontra o local”, diz o vereador em sua justificativa.

É também de Evangelista a Indicação número 292/2017, sugerindo ao prefeito Rodrigo Neves (PV), através da Secretaria de Conservação, a troca de refletores queimados no recém-inaugurado Campo de Futebol do Cavalão, no Morro do Cavalão, em São Francisco. Segundo o autor, justifica-se a presente indicação “para atender a pedido dos moradores, pois o local encontra-se às escuras, causando dificuldade as crianças e moradores que utilizam o mesmo para as diversas atividades”. O vereador foi eleito com 3.009 votos pelo Partido Republicano Brasileiro.

2620-0842

Gabinete 10



NO PLENÁRIO



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é autor do Projeto de Lei 01/2017 que dispõe sobre a instalação e disponibilização de guichês de caixa rápido nas agências bancárias de Niterói. Entendem-se como guichê rápido, o caixa físico localizado dentro da agência bancária, com o respectivo funcionário, que atenderá, preferencialmente, clientes que possuam até dois procedimentos junto àquela agência, seja pagamento, saque, transferência, ou qualquer outra modalidade.

O "caixa rápido" terá caráter preferencial, podendo ser utilizado para maior quantidade de operações quando não houver clientes. As agências e postos de serviços dos estabelecimentos bancários de Niterói ficam proibidos de recusarem ou oferecerem resistência ao recebimento de boletos bancários de outras instituições, e também das contas de consumo público, como luz, água, telefone e taxas diversas (municipais, estaduais e federais) de qualquer valor.

"O projeto tem por objetivo proporcionar maior conforto aos usuários de serviços bancários, uma vez que fila em banco é um transtorno, causa desconforto e diminui a qualidade de vida dos nossos cidadãos", diz o autor.

2613-6832
Gabinete 42



Sandro Araújo (PPS)

Sandro Mauro Lima de Araújo é autor do Projeto de Lei 28/2017 que institui a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Uso Abusivo do Alcool e Outras Drogas. O evento fará parte do calendário oficial de datas comemorativas e feriados de Niterói.

A data da Semana será escolhida conforme a definição da Organização das Nações Unidas, para o Dia Internacional de Combate às Drogas. Na cidade a Semana será realizada no período que compreenda o dia 26 de junho, junto a todas as escolas públicas e privadas do município. Caberá ao Executivo em atuação da Secretaria de Educação e da Coordenadoria de Políticas Públicas sobre Drogas, com apoio do Poder Legislativo, fazer ampla divulgação dessa semana, promover debates em todas as escolas do Município e realizar as campanhas de informação e educação dos cidadãos com o objetivo de se apoiar medidas concretas para prevenção ao uso abusivo de álcool e demais drogas.

Serão convidadas entidades representativas de orientação e prevenção às drogas, organizações não governamentais e demais órgãos públicos de diferentes esferas de Poder.

2620-3732
Gabinete 69



Talíria Petrone (PSOL)

Talíria Petrone Soares é autora do Projeto de Lei 16/2017 que institui campanha permanente sobre combate ao machismo, conscientização da comunidade escolar sobre a igualdade entre homens e mulheres e valorização do protagonismo feminino ao longo da História nas escolas públicas de educação infantil e de ensino fundamental de Niterói.

Para a implementação desta campanha, cada unidade escolar criará uma equipe multidisciplinar, com a participação de docentes, alunos, pais e voluntários, para a promoção de atividades didáticas, informativas, de orientação e conscientização sobre direitos das mulheres e combate ao machismo.

Entre outros, são objetivos da Campanha prevenir e combater a reprodução do machismo, capacitar docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de discussão e combate ao machismo, incluir, no Regimento Escolar, regras normativas que constringam a prática do machismo e desenvolver campanhas educativas, informativas e de conscientização ao longo do ano letivo que envolvam a valorização das mulheres e o combate à opressão sofrida pelas mesmas.

2620-5074
Gabinete 68

Honra ao mérito do cirurgião plástico

O presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, através do Projeto de Decreto Legislativo 171/2016, concedeu a Medalha Albert Sabin ao médico Eduardo Tavares Considera. Durante a sessão especial formaram a mesa o doutor Hélio Considera; Raíssa Machado, esposa do presidente da Câmara; o médico Eduardo Teixeira; o diretor da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Rogério Travassos; o advogado Índio do Brasil; e o presidente da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (Afac), Fábio Lucas.

Coube ao doutor Eduardo Teixeira saudar o homenageado e a Raíssa Machado entregar flores à senhora Mônica Tavares Considera, mãe do homenageado.

— Sinto-me honrado em conceder esta honraria para um profissional que contribui, de



Médico Eduardo Tavares Considera recebe a Medalha Albert Sabin entregue pelo vereador Paulo Bagueira

forma ética, responsável, para o engrandecimento da Medicina e da Ciência em nosso município — disse Bagueira.

Eduardo Tavares Considera é médico com graduação pela Universidade Iguazu, com especialização em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Também possui especialização em Medicina Plástica e Estética pela Universidade Veiga de Almeida e especialização, entre outras, em Dermatologia, pelo Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.

É membro da Sociedade Brasileira de Medi-

cina e Cirurgia Plástica e Estética, membro efetivo do Congresso Brasileiro de Dermatologia e membro aspirante da Soth American Academy of Cosmetic Surgery, na Argentina, e possui vínculo internacional com a American Academy of Cosmetic Surgery, dos Estados Unidos.

Considera possuiu, ainda, inúmeros trabalhos científicos na área da estética e dermatologia e participa ativamente de congressos, simpósios e jornadas científicas, apresentando estudos e análises de seus trabalhos. Em 2012 foi condecorado pelo Rotary Club de Niterói-Icaraí em reconhecimento pelo exercício da profissão “de forma digna na sociedade”.

Crianças vítimas do Holocausto

A sessão solene em homenagem ao Holocausto Judeu durante a Segunda Guerra Mundial será realizada no próximo dia 24, às 18 horas, no Plenário Brígido Tinoco da Câmara. O evento será presidido pelo vereador Bruno Lessa que, ao lado de representantes das entidades israelitas, vai abrir a exposição intitulada “As crianças vítimas do Holocausto”. As fotos da mostra fazem parte do acervo do Memorial Judaico de Vassouras.

Ainda como parte das lembranças da tra-



gédia que vitimou cerca de seis milhões de judeus, será exibido, no dia seguinte (25), o documentário “A trajetória do holocausto nazista”. O filme foi produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e tem como foco a propaganda dissimulada pelo Terceiro Reich Alemão, comandado pelo ditador Adolf Hitler. O documentário será exibido no Auditório Cláudio Moacyr, no

segundo andar da Câmara e a entrada é franca.

Entre as entidades participantes estarão a Associação David Frischman de Cultura e Recreação (Adaf), a Sharit Hapleitá, Hebraica de Niterói, Federação Israelita e a Associação dos Sobreviventes do Holocausto, além do Memorial Judaico. A memória do Holocausto judeu será lembrada em sessão solene pelo décimo primeiro ano consecutivo na Câmara.

Em Niterói, projetos de lei dos vereadores José Vicente Filho e Paulo Bagueira determinam a realização de sessão solene anual e inclui, na grade curricular da Rede Municipal de Educação, estudos sobre o massacre praticado pelos alemães.



NA HISTÓRIA

Academia Fluminense de Letras em festa pelos 100 anos

A Câmara de Vereadores está preparando sessão solene em homenagem ao centenário da Academia Fluminense de Letras (AFL). O presidente da Casa, Paulo Bagueira, esteve reunido com a diretoria da entidade para fechar os detalhes da cerimônia. Presidida pelo ex-prefeito de Niterói, Waldenir Bragança, a AFL completa cem anos em 22 de julho.

Fundada em 1917, a Academia Fluminense de Letras é uma associação civil de caráter cultural, com sede em Niterói. Alguns de seus principais objetivos são estimular e promover a cultura, as ciências sociais e as artes, a valorização do idioma e das letras nacionais.

- Como polo irradiador e concentrador de cultura também devemos contribuir para a preservação da memória dos vultos que se distinguiram na história literária, especialmente a do Estado do Rio de Janeiro. Temos o dever de apoiar iniciativas e eventos literários, sócio culturais e entidades voltadas para o desenvolvimento das publicações literárias e artísticas, a memória e a história do Estado do Rio de Janeiro – ressalta o presidente Waldenir Bragança.

O então governador do Estado do Rio, Ary Parreiras, à época chamado de presidente do Estado, ao dar como inaugurada a sede da instituição literária, em 1934, enfatizou em seu discurso que “a Academia Fluminense de Letras realiza um dos mais belos setores da atividade social, a sua finalidade cultural; e, por isso, tem do poder público o amparo e a coadjuvação que tanto merece. É com a maior satisfação que, atendendo ao convite do ilustre presidente da Academia, declaro inaugurada a sua sede definitiva, modesta homenagem do Governo à cultura e às tradições fluminenses”.

Entre os objetivos da AFL estão apoiar e incentivar a participação de Academias na formulação e implementação de políticas culturais de interesse da comunidade fluminense; colaborar com estudos e pesquisas, programas e projetos sobre a memória e a história cultural do Estado do Rio; prestar assessoria e consultoria, sempre que solicitado, e opinar sobre questões relacionadas com a cultura, as artes, as ciências sociais



Waldenir Bragança, acompanhado por três acadêmicas, fala sobre a história da AFL para os vereadores Paulo Bagueira, e João Gustavo

e a história; e fomentar a cooperação e o intercâmbio entre academias e entidades congêneres.

Formada por 50 acadêmicos teve sua sede definida pela Lei 2.162, de 7 de novembro de 1927, decretada por Feliciano Pires de Abreu. O artigo 1º dizia que “o Governo instalará a Academia Fluminense de Letras no corpo central do pavimento superior do edifício da Biblioteca Pública do Estado, que será para esse efeito convenientemente adaptada”. Diz ainda a Lei que “administração da sede, que será privada da Instituição, competirá à sua diretoria, cabendo a sua conservação à Biblioteca. Para o custeio do expediente e auxílio à publicação da sua revista, o Governo subvencionará a Academia com a importância de 7.200\$000 anuais em quotas de 600\$000”.

Pela cadeira hoje ocupada por Waldenir Bragança desde 2012 já passaram como presidentes Epaminôndas de Carvalho (1917 a 1918); Homero Pinho (1918 a 1919); Belisário de Sousa (sem registro); Joaquim Peixoto (1919-1920); Cônego de Olímpio de Castro (1920-1922); Epaminôndas de Carvalho (1922-1923); Quaresma Júnior (1923-1926); Cônego de Olímpio de Castro (1926-1928); Carlos Maul (1928-1930); Tomé Guimarães (1930-1932); Figueira de Almeida (1932-1934); Horácio Campos (1932-1936); Júlio Eduardo da Silva Araújo (1936-1938); Alberto Fortes (1938-1940); Júlio Eduardo da Silva Araújo (1940-1944); Alberto Fortes (1948-1952); Carlos Maul (1952-1954); Alberto Fortes (1954-1962); Alberto Francisco (1962-1970); Geraldo Bezerra de Menezes (1970-1974); Albertina Fortuna Barros (1974-1978); Lya de Almeida (1978-1979) e Edmo Rodrigues Lutterbach (1979-2011).